

## **FÓRUM IGREJA NO MOMBASA**

### **Relatório #K22**

#### **RESUMO**

A Igreja Fórum Mombasa foi criada como uma reação ao referendo constitucional no Quênia. No entanto, eles perceberam que a igreja em Mombasa foi voltado para questões únicas que precisavam ser abordadas pelos líderes. Tais questões foram enraizadas em discriminação contra a igreja porque o concelho é pensado para ser um condado muçulmano, apesar de 55% dos residentes serem cristãos. Igrejas sofreram ataques terroristas, obstáculos na obtenção de autorizações e ter sua juventude sendo negado emprego. A Igreja Fórum Mombasa busca capacitar suas igrejas-membro para ocupar seu concelho até Jesus retorna ao unificar as igrejas, apesar das diversas denominações, implementar e promover a boa governação na igreja e o estado e economicamente capacitar seus membros. Eles foram capazes de unificar mais de 300 pastores de diferentes igrejas em Mombasa mostrando-lhes as questões que eles estão enfrentando afeta a igreja como um todo. Eles também foram capazes de implementar a governança comida por estar envolvido em vetar candidatos para as eleições e também ter seus membros apoiar uns aos outros e os jovens à procura de emprego.

#### **HISTÓRIA**

De acordo com o CEO, a Igreja Fórum Mombasa foi formada em 2010, imediatamente após o referendo da Constituição do Quênia. Os líderes da igreja tiveram uma votação especial sobre o referendo para que eles avaliassem se eles tinham tido qualquer impacto na sociedade. Eles estavam tentando influenciar as decisões no referendo sobre os princípios da moral cristã. Depois disso, houve muitos ataques ataques dos terroristas contra igrejas na costa, mas parecia haver nenhuma justiça a ser realizada em nome da igreja. Assim, em 03 de novembro de 2011, onde mais de 300 pastores de diferentes igrejas reuniram em Mombasa. Antes que eles tivessem esses pastores juntos, o secretariado tinha um número de consultas de alguns do bispo chave na área. Estes são os mesmos bispos que constituam o seu comité de coordenação, que é o chefe da organização. O Fórum foi criado como uma reação a diferentes problemas que estavam afetando a igreja na época, como a segurança das igrejas, a falta de envolvimento da igreja na tomada de decisão e a falta de líderes cristãos em posições importantes no município.

De acordo com o CEO de Mombasa Igreja Forum, tem havido muita discriminação contra os cristãos no sector do emprego no concelho, e também no sistema de governo municipal. O Fórum reconheceu que a igreja não tinha sido organizada em termos de participação, segurança, oportunidades de emprego e oportunidades de negócios. Seu bem-estar em termos de segurança estava sob ameaça, como igrejas tinham problemas para obter aprovações de licenças de construção, porque havia uma noção geral de que Mombasa foi principalmente era cidade muçulmana. Os desafios trouxe as igrejas juntos, porque eles perceberam que precisavam de um corpo onde eles iriam colocar de lado as diferenças teológicas, de modo a promover o reino de Deus. O Fórum era para ser um lugar onde pudessem articular suas questões e trazer-se juntos como uma igreja. Como um corpo que eles conseguiram reunir os principais líderes na área para discutir as áreas de necessidade. O secretariado pintou um quadro para os pastores do que o actual estado de coisas era como em Mombaça e as questões que eles podem ou não ter tido conhecimento. Tais questões incluem, mas não estão limitados, a emissão de várias autorizações, e as questões de segurança e de tributação. Houve também uma falta de emprego para os jovens que foram para as suas igrejas. De acordo com o CEO, o desemprego fere a igreja porque os desempregados não podem dar dízimos e ofertas,

quando eles não têm dinheiro para dar. Com esse raciocínio em mente de que eles precisavam trabalhar juntos, eles foram capazes de reunir em torno de uma causa comum.

Vários marcos significativos foram alcançados. O Fórum, conforme relatado pelo CEO, tem sido capaz de criar o maior conglomerado de igrejas no município e até mesmo do país. Historicamente, tem havido poucas organizações individuais que uniam diferentes denominações, e por isso a Igreja Fórum Mombasa tem sido uma das pioneiras nesta iniciativa. Eles também conseguiram obter dois de seus membros para o executivo, como membros do gabinete do município Mombasa. Isso protege a igreja de ser marginalizada quando decisões importantes estão sendo feitas, e assegura que o Fórum é "realmente consultado sobre como eles serão afetados." As igrejas também têm sido capazes de parar conflitos religiosos na área, parando planos para a retaliação quando suas igrejas foram atacadas.

## **MISSÃO / VISÃO**

A igreja Fórum Mombasa ainda está em seus estágios iniciais e por isso não tenha sido registrado como uma sociedade ou como uma Organização Não-governamental. Seu CEO identificou sua visão tão baseada em três pilares que procuram cumprir sua missão. O núcleo desta visão é a unidade na diversidade espiritual; e o alcance dessa visão é o país. Apesar de ter sido fundada em Mombasa, o Fórum foi convidado para fazer apresentações na província de nordeste do país onde a igreja tem vindo a enfrentar muitos ataques por causa da insegurança geral da área, mas também porque a maioria da população não é cristã. Eles também foram convidados a falar em Nairobi, capital do país, porque não existe nenhuma organização no país que se uniu com sucesso esta muitas denominações sob ele, "como o CEO afirmou. O Fórum está olhando para expandir fora de Mombasa como o andar do tempo, mas por agora, eles procuram se concentrar nas questões da sua área de residência.

O primeiro pilar do Fórum é o pilar espiritual, onde as igrejas buscam unificar-se apesar da sua diversidade espiritual. Eles têm vindo a construir pontes que historicamente não têm estado na cidade de Mombasa entre as igrejas. A maioria destes problemas surgem de rivalidades que surgiram entre as igrejas. O CEO disse que tais questões incluem pastores que foram acusados de roubar os membros de outras igrejas, divisão de igrejas e membros seguindo diferentes pastores, diferenças teológicas afiadas ou pastores de ser acusado de estar envolvido em bruxaria. A Igreja Fórum Mombasa tem sentado para proporcionar um clima onde as igrejas podem discutir tais assuntos espirituais de uma maneira que não haja a igreja "arejar" a sua roupa suja em público. Quando surgem problemas entre os membros do Fórum, eles resolvê-las no Fórum de seu pastor ou em seu comitê de coordenação. O comitê de coordenação é a liderança no Fórum de seu pastor, de onde derivam os seus mandatos.

O segundo pilar é a boa governação: um pilar que o CEO diz que é muitas vezes confundido com o Fórum se envolver na política. O seu envolvimento na política só vai para a extensão em que fazem entrada para que haja um bom som e seleção e habilitação dos candidatos. Eles observaram que a igreja tem agitado um número de políticos que vêm de muito fortes antecedentes espirituais, mas uma vez que entrar na arena política, eles "esquecem" sobre a igreja. O Fórum deseja unicamente se envolver nos níveis de tomada de decisão, que é um dos objectivos a curto prazo do fórum sobre questões de boa governação. Eles querem garantir que as questões que afetam a igreja sejam realmente tratadas e cuidadas. Por exemplo, a questão da demolição de propriedade da igreja iria continuar, a menos que eles ajudassem a eleger bons líderes que são bem versados com a lei e têm empatia com a causa das igrejas. No entanto, mesmo se houvesse bons líderes no lugar, eles teriam muito pouco impacto em sua causa se houvesse apenas alguns. Como o CEO apontou, por exemplo, em um conselho municipal de 33 membros, cerca de 2 deles seriam cristãos. Assim, mesmo se a

questão da demolição da igreja estivesse a surgir, não seria 'não' peso por trás dele desde a decisão da maioria é necessária em muitas questões. Assim, o Fórum quer se envolver, não por ter pastores das igrejas renunciando para concorrer a um cargo, mas por ter profissionais das igrejas envolvidas na comunidade. Por isso, o Fórum incentiva tais profissionais para a cargos eletivos, comitês de serviço, ou organizações de voluntários, para que a Igreja esteja a par do que está acontecendo. De acordo com observações do CEO, a igreja tem sido muito espiritual em termos de pregar sobre a salvação e o céu, mas perdeu o mandato para ocupar até que Jesus volte. Algumas das maneiras que ele viu que eles precisam para ocupar estão na área dos movimentos sociais. O aborto é um problema muito grande no país e é contra a lei. Mas há muitos lugares que são conhecidos para prestar o serviço e 'parecem estar operando acima da lei. "A questão da homossexualidade é uma realidade em Mombasa e ainda a Constituição do país proibiu-lo. No entanto, havia um par de desfiles contra a homossexualidade na cidade, e não foram feitas prisões, que 'diz ao público que os desfiles estavam operando dentro da lei. "A questão da boa governação tem sido parte de sua coluna porque a igreja tem uma participação nas questões de moralidade e pode influenciar a lei dessa forma. O Fórum quer ajudar a encontrar líderes que são piedosos, tementes a Deus e têm integridade. Os pontos de CEO para os momentos em que Samuel foi o profeta, e a igreja e o estado estavam trabalhando em harmonia. De acordo com o CEO, o profeta representava a igreja e o estado representaria o rei. O rei nunca ia para a batalha sem consultar a igreja e "este é o modelo 'que o Fórum está tentando lutar. Nas últimas duas décadas, todas as comissões nacionais que se formaram na nação tinha uma posição para a Convenção Nacional do Quênia Igreja ou a um representante da igreja. Mas lentamente esta disposição foi removida para dar lugar a um representante de um grupo de direitos humanos. De acordo com o CEO, esta substituição de líderes da igreja com os líderes seculares de direitos civis são o que Fórum aponta como a causa de haver "leis que são imorais e líderes que não se preocupam com os seus constituintes." Assim, o Fórum tomou uma decisão prática como parte do pilar de governação que eles estavam indo para participar activamente nas eleições gerais, e não para dizer às pessoas em quem votar na eleição presidencial, mas em quem votar no nível de país, porque esta é uma pessoa que vai afetá-los diretamente. Eles vieram para cima com o Fórum Mombasa Church 10 mandamentos de um bom líder que esboçou o que suas necessidades eram. Tais qualidades foram: integridade, um historial de desenvolvimento, carácter e respeito, disponibilidade para consulta, a integridade financeira e integridade moral. Eles também fizeram a educação cívica em que encorajou as pessoas a não votar em linhas étnicas ou de gênero ou de partidos políticos. Eles ainda organizaram uma sessão de habilitação com governadores aspirantes onde os candidatos foram convidados a demonstrar sua trajetória, o que eles iriam fazer para Mombasa, como eles fariam para unificar o povo contra ataques religiosos, e como eles iriam atender a diferentes classes socioeconômicas. Eles investigavam os candidatos e deram as suas opiniões para as pessoas e o que eles MP apoiar Nyali na parte norte da Costa, que era um dos vencedores. Ele é um católico com uma boa posição na comunidade.

O terceiro pilar é a emancipação económica dos membros da igreja. Além de alimento espiritual, o Fórum considera que a igreja tem a responsabilidade de assegurar que os seus membros estejam habilitados economicamente. Este pilar, o CEO disse, está relacionada com a boa governação, porque o primeiro passo fundamental para garantir o empoderamento económico é garantir que o ambiente para os negócios seja uma forma positiva. Assim, a igreja está envolvida na boa governação não só em termos das eleições, mas também ao longo de todo o processo. Sempre que os líderes ou questões estão sendo discutidas, o Fórum garante que a Igreja participe de modo que a decisão seja favorável para o empoderamento económico para o negócio prevalecer. Além disso, o Fórum tinha sentido que os seus membros estão sendo discriminadas em termos de oportunidades de emprego para que eles

tentaassem quebrar esse ciclo com a juventude. O Fórum quer trazer mais da igreja em posições de liderança, de modo que eles sejam capazes de criar e defender as oportunidades de emprego para os jovens. É um processo contínuo e eles têm vários dirigentes que estão a fazer tudo ao seu alcance para assegurar que, quando surgem emprego ou oportunidades de negócios haverá equilíbrio regional, ou seja, cada área será atendida, mas também todas as faixas etárias também serão servidas. No passado, como apontado pelo CEO, gerentes de empresas foram 'importar' suas próprias pessoas de círculos eleitorais domésticos. Agora que o governo pôs de lado os fundos sejam dispersos à juventude e aos membros do conselho de oportunidades de negócio, eles querem tornar sua tarefa para se certificar de que não existem grupos marginalizados. O Fórum começou a montar propostas de projetos sustentáveis, mas não implementaram-os totalmente, porque o Fórum ainda não está legalmente registrada.

## **OUTRAS ORGANIZAÇÕES COM SIMILAR FOCUS / MISSÃO**

Saltado.

### **ATUAL LÍDER**

O CEO é Stanley Príncipe Muchai e ele tem sido o CEO desde o início do Fórum. Ele se formou na Faculdade de Direito da Universidade de Moi em 2010. Ele é um advogado por profissão, mas ainda tem de atingir o seu diploma, o que ele diz que vai atingir em 2014. Ele também trabalhou na indústria do turismo em dois hotéis: Titanic e Edenrock como o gerente regional e o assistente de marketing, respectivamente. Apesar de manter status de emprego em tempo integral, ele vem servindo como o CEO do Fórum. Seu trabalho tem sido a de unir o secretariado para garantir que eles estejam capazes de suportar o clero que são membros do comitê de coordenação. O Fórum em termos de receita apoia o secretariado e então a equipe tem sido severamente limitado. O escritório compreende o CEO e seu assistente de escritório e um número de voluntários. Então, tudo o que eles têm conseguido até agora tem sido com uma equipe muito pequena; para que eles tenham certeza de que vão conseguir mais uma vez que eles formalizarem o Fórum. De acordo com o CEO seus pontos fortes são: '. Especialmente com a inovação ', ele é um bom comunicador e um pensador, dada a sua falta de recursos, ele disse que suas realizações têm sido grande por causa de sua inovação em trazer os líderes do clero juntos. Indivíduos chamaram todos os pastores que estavam reunidos no Fórum: o CEO e seu colega que agora é o ministro para o turismo em Mombasa County. Chamaram-os juntos e fez uma apresentação e delineou as questões. Eles foram capazes de trazer todos os pastores juntos e conseguiu apoiar o secretariado através do clero. Não houve nenhuma fonte externa de financiamento, além do que eles próprios, estendendo em termos de tempo e recursos para o Fórum igreja. Outra força, de acordo com o CEO, é que eles têm sido capazes de exercer as suas funções enquanto ainda mantém o emprego formal. Outro ponto forte é a capacidade de unir os diversos atores no ato cristão. O CEO observou que era um "ato de equilíbrio" nos estágios iniciais porque nunca tinha acontecido antes que eles tinham um católico e um evangélico na mesma organização, de acordo com o seu conhecimento.

## **ESTRUTURA CONSELHO E COMPOSIÇÃO**

O Fórum não tem nenhum conselho, mas seu órgão de liderança é chamado de o comitê de coordenação, que é o seu comitê de direção. Bispo Wilfred Lai, que é o bispo sênior na Jesus Celebration Center ministérios cadeiras internacionais do comitê. Ele é Kamba para que ele represente a parte oriental do Quênia e ele também é um evangélico. O vice-presidente é Dom Lawrence Dena, que vem da Igreja Anglicana do Quênia e é também o presidente do Conselho Nacional de Igrejas do Quênia (NCKK) na Província da Costa e um professor da Universidade de Daystar. Seus pontos fortes são de que ele tem "um monte de entrada

acadêmica" que mantém o Fórum atualizado e que ele representa uma brigada inteira de 27 diferentes denominações cristãs. Ele também é líder nas comunidades costeiras como um Mijikenda, que é muito importante para o Fórum. Há apenas uma senhora no comitê, e como observa o CEO, o Fórum ainda não está constitucionalmente compatível desde que eles precisam ter mais uma senhora na comissão. A uma senhora na comissão é Raabe Kuria e ela serve como tesoureira do Fórum. Ela pastoreia uma igreja evangélica e ela é uma das mulheres líderes do clero em Mombasa. Ela representa o 'ângulo das mulheres na comissão. "O secretário cessante da comissão é o ex-moderador PCEA, o reverendo Michael Kimani que representa a Igreja Presbiteriana na província costa. Pai Wilbert Lago, que é o vigário geral, representa a Igreja Católica, perdendo apenas para o arcebispo. Maior Nako representa o Exército da Salvação a partir da parte ocidental do Quênia. Bispo Tom Arati da igreja Pentecostal Mombasa também está no comitê e ele é Kisii, representando província de Nyanza. Ele também é o presidente para o Fellowship de Mombasa Pastor e é membro da Aliança Evangélica Nacional do Quênia. Eles também têm Bispo Kinoga da Bíblia Restauração Ministérios que é um dos diretores do Conselho Coast Inter-fé dos Clérigos (CICC) e ele também é um membro da aliança evangélica no Quênia. Reverendo Anyendo de Nyali Batista, que é o CEO da CICC também está no comitê de coordenação. O CEO e presidente da Fundação Cristã do Quênia, Anthony Naya também participa das reuniões da comissão.

Da comissão, eles têm estruturas zonais que coordenam as atividades em um nível menor. Eles têm uma estrutura na parte ocidental de Mombasa, que é Changamwe e Njoo círculos eleitorais. Eles também têm comissões zonais em Likoni, a ilha (Mvita) e no norte (Kisauni e Nyali.) Esses comitês são capazes de coordenar as atividades no nível zonal e apresentar um relatório ao comitê de coordenação.

## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL & LIDERANÇA**

Para ser colocado por escrito.

### **PLACA E RECRUTAMENTO E SELEÇÃO**

O Fórum deriva seu mandato a partir dos pastores que são membros e é a partir dessa associação que o comitê de coordenação e os membros da equipe são selecionados. Os membros da comissão são nomeados pelo Fórum do Pastor e eles recebem o mandato para executar o Fórum para esse período de tempo até que o Fórum decida o contrário. O secretariado é aprovado pelo comitê de coordenação, mas os critérios não são explícitos de acordo com o CEO.

### **AS PARTES INTERESSADAS**

A "primeira das partes interessadas» que é trabalhar com o Conselho Nacional de Igrejas do Quênia (NCCCK), que também é membro da igreja Fórum Mombasa. Eles têm uma estrutura e programas de atividades, tais como responsabilidades sociais liderança muito estabelecida. Sempre que o Fórum tem atividades relativas aos programas de paz e resolução de conflitos, eles têm sido capazes de trabalhar em estreita colaboração com o NCCCK porque NCCCK é uma marca registrada e eles têm uma série de atividades em que o Fórum é capaz de oferecer-lhes apoio. O CEO disse que os dois precisam um do outro na realização das atividades.

Outras partes interessadas são aqueles fora da igreja, a saber: a comunidade muçulmana, especialmente após os motins Aboud Rogo. Aboud foi um sheik controversa que foi abatido na estrada Malindi-Mombasa fora de um hotel e isso fez com que as igrejas fossem atacadas

por jovens muçulmanos. Eles foram capazes de sentar-se naquele tempo com os muçulmanos no conselho inter-religioso, porque o conselho reúne muçulmanos, hindus e cristãos. Eles foram capazes de consultá-los e também trabalhar com o professor Conselho de Kenya Brigada e da Aliança Supremo para muçulmanos do Quênia. Eles incluíram a juventude muçulmana, a comunidade empresarial e da câmara de comércio, que é actualmente presidido por um crente. Tudo isso era para restaurar a paz na comunidade e acabar com as hostilidades que tinham surgido a partir do incidente.

A indústria do turismo é também uma das partes interessadas porque o Fórum muitos membros que trabalham neste sector, particularmente a Associação Queniana de governanta e restauradores. Eles tiveram os líderes deste setor que têm sido capazes de apoiá-los em termos de suas atividades de responsabilidade social e são muito grato por isso.

Eles também trabalham com líderes do setor empresarial que oferecem orientação nas diferentes instituições em que eles são colocados. Eles têm o que eles chamam a Associação Empresarial Regional, que reúne associações empresariais na Província da Costa. Eles foram capazes de conectá-los como uma igreja Fórum e o Benefício Autoridade Tributária para proporcionar oportunidades de estágio para os jovens em suas igrejas.

Por último, existe o aparelho de segurança, que eles consultam quando têm problemas como um fórum. Isso geralmente inclui o Comissário municipal. Havia também os Comissários Provinciais de saída que eles têm trabalhado com eles sempre que tiveram uma crise de segurança como um Fórum igreja. Eles são capazes de fazer isso, porque eles representam um determinado círculo eleitoral. Então eles têm o poder de trazer as questões para a mesa e formar uma solução juntos.

## **FINANÇAS & OUTROS RECURSOS**

Mombasa Igreja Fórum não está registado, de modo tal que eles não são capazes de receber recursos de fontes externas. Actualmente, o Fórum tem vindo a apoiar-se financeiramente. Os membros vêm dando assinaturas mensais ou ofertas voluntárias, que estão sendo canalizados para o secretariado. Eles fazem manter livros de contabilidade, que estão disponíveis para inspeção ou auditoria a pedido dos membros, mas eles não tiveram quaisquer auditorias externas do mesmo porque as contas não estão realmente registrados. Renda para a secretaria tem vindo de duas maneiras: assinaturas de adesão e ofertas voluntárias. Eles não tiveram orçamentos anuais, mas o que eles têm feito é sempre que tem havido necessidade de um, eles criam-o. O escritório do secretariado não é em tempo integral e até mesmo o CEO não funciona lá em tempo integral. Ele só dispõe de meus serviços de apoio sempre que existam actividades que estão em curso; por isso, por eles não estarem empregados em tempo integral como tal, eles não recebem salários. Eles voluntariam seus serviços para que os orçamentos sejam único programa específico. Sempre que eles têm um programa especial que eles estão segurando, é quando eles elaboraram o orçamento, e a receita é levantada em uma base de necessidade. O orçamento é apresentado aos membros do Fórum, onde são contadas o projecto e quanto vai custar, e os membros são capazes de cumprir o orçamento naquele momento em particular.

## **PARCERIAS / LIGAÇÕES**

Além de seus interessados, eles também têm trabalhado com a Sociedade de Sindicatos Cristãos (FOCUS) para fornecer orientação aos jovens formar no ensino médio e universitário. Além disso, eles trabalham com o Quênia Secondary Schools Fellowship (KSSF) e eles fornecem orientação para os estudantes do ensino médio e ao longo de seus

anos universitários também como eles olham para oportunidades de estágio. Os profissionais que trabalham na Igreja Fórum Mombasa trabalhar com eles para dar orientação profissional. Em troca, KSSF fornece mão de obra sempre que o Fórum precisa de voluntários para executar as suas actividades em áreas como a publicidade ou logística.

## **SWOT**

De acordo com o CEO do Fórum, a sua maior força é a sua capacidade de unir as diversas denominações. É algo que nenhuma outra organização no condado ou até mesmo no país tem sido capaz de fazer, como o CEO afirmou. Mombasa é um dos poucos lugares onde eles podem chamar uma organização e diferentes denominações estarão representados de forma adequada. Em vez de a mesma diversidade que se traduz também a representação numérica; eles representam o maior número de igrejas, pois eles também representam o maior círculo eleitoral de cristãos no município. Eles são o maior grupo de cristãos, e ele lhes deu reconhecimento oficial. No incidente do assassinato do xeque, eles foram chamados como a Igreja Fórum Mombasa porque suas igrejas estavam sendo atacados e os muçulmanos e do aparelho de segurança chamado o Fórum. Eles queriam determinar qual era a posição do Fórum porque eles estavam preocupados que as igrejas iria retribuir por instigar ataques em todo o concelho. Mas eles foram capazes de moderar a paz durante esse período. A Igreja Fórum Mombasa participou das reuniões e proporcionou a liderança, condenando veementemente os ataques, mas também reconciliou com os seus irmãos muçulmanos e a violência foi interrompida. Aqueles que estavam tentando procurar trazer retaliação, o Fórum conseguiu colocá-los para baixo, e a normalidade foi restaurado para a cidade. Eles dão glória a Deus por isso, porque com tais incidentes, negócio declinaram acentuadamente na área. Naquela época, havia alertas de viagem de outros países que desencorajaram os estrangeiros de ir para Mombasa, o que não era bom para os negócios. Mombasa depende do turismo, de modo que cada vez que há violência em Mombasa, se é de terrorismo ou se é religiosamente influenciado ou é apenas crime normal, não é bom para os negócios e, portanto, as empresas perdem. Portanto, uma das suas conquistas é que eles foram capazes de angariar reconhecimento no município. Como Mombasa Igreja Forum, eles foram capazes de dar uma opinião diferente e uma cara diferente para o concelho. No passado, o concelho tem apenas um tipo de representação; ele nunca foi em linha com a igreja. Mas nestas eleições gerais passadas, Mombasa Igreja Fórum foi capaz de assegurar que não houvesse representação bastante capaz, envolvendo todos. Mesmo que o governador que ganhou a eleição era muçulmano, ele estava diante de uma sala cheia de bispos e ele foi capaz de dizer o que é que ele seria capaz de fazer para as igrejas, para os muçulmanos, e para todos, e para aproximar as duas comunidades. Essa foi outra força que eles sentem que foram capazes de apresentar por causa de sua posição única com a sua participação como uma igreja: eles foram capazes de representar pontos de vista alternativos, e o CEO viu isso como um crédito para o Fórum.

De acordo com o CEO, a primeira fraqueza eles apontam é que o Fórum é um processo contínuo e não atingiu a sua capacidade máxima. Há mais de 1.000 igrejas em Mombasa, mas nem todos eles vieram a bordo do Forum Igreja. Então, todos os dias eles ainda estão chegando a essas outras igrejas através do secretariado e através dos líderes do clero que já são membros do Fórum. Eles acreditam que, se eles são capazes de se tornar mais forte, com 1000 igrejas em uma organização, não há nada que não possa fazer para influenciar positivamente o concelho. Como exemplo, o Fórum vai se tornar uma voz poderosa e ele vai se tornar um líder de opinião no município e ser capaz de influenciar a legislação. Sempre que há questões de interesse, os líderes que são feitas para a sua opinião são membros do Fórum. Então eles vêem como ponto de fraqueza que eles não têm sido capazes de representar todos os cristãos e todos os líderes da igreja em Mombasa, embora eles estejam se aproximando a

eles. Em segundo lugar, há a questão do registo, que é uma questão técnica que tem dificultado a sua expansão. Por causa de sua falta de registo, que não têm sido capazes de formalizar suas atividades e operar contas formais, portanto, não ser capaz de expandir o seu âmbito de influência.

As oportunidades que o Fórum tem vindo de seus objetivos. As oportunidades estão disponíveis como o município implementa uma desconcentração da governação como está acontecendo em outros municípios no Quênia. Há muitas oportunidades de emprego disponíveis para as pessoas no concelho; por isso eles precisam olhar para fora e garantir que os seus membros em suas igrejas "não ficam ociosos pois que o governo está a dispersar fundos para a juventude para serem capazes de fazerem negócios." Portanto, em termos de empoderamento econômico, existem muitas oportunidades que estão disponível e do Fórum está esperando que eles sejam capazes de maximizar o mesmo. Existe legislação que será promulgada no condado de nível: questões a ver com o turismo e outras legislações. A Igreja Fórum Mombasa tem a oportunidade de ser capaz de moldar ou influenciar o projecto da legislação como um grupo específico do interesse, porque eles têm de ser consultado. O CEO sente que seria muito infeliz para a área, se a legislação estiver redigida no concelho e a maior representante das igrejas não ser consultado. No entanto, o CEO pensa que isso não vai acontecer, porque dois de seus membros são membros do gabinete a nível do condado: Mr. Njaramba quem é o ministro do Turismo e Mr. Tandei quem é o ministro da Educação. Eles sabem que quando se trata de aplicação da legislação ou de qualquer coisa que envolve o município, o Fórum Igreja terá uma oportunidade de dar o seu contributo, que é o que eles têm vindo a defender. Eles querem ser consultado quando as decisões estão sendo feitas.

Suas ameaças resultam de ciúme interno ou concorrência negativa na igreja. De acordo com o CEO do Fórum, são um só corpo; por isso sempre que uma pessoa está fazendo alguma coisa, é bom que todos eles o apoiem. Algumas pessoas vêem o que a Igreja Fórum Mombasa está fazendo como uma ameaça à sua própria igreja ou ministério. Outros também vêem que as atividades do Fórum da Igreja são uma ameaça e começam a dividir o Fórum através da introdução de diferenças denominacionais. Outros ainda têm visto o que a Igreja Fórum Mombasa está fazendo, e procurou para duplicá-lo: como no caso em que eles formaram Igreja municipal Mombasa Forum. Isso seria apenas a mesma coisa com um nome diferente para que eles possam aparecer bem sucedido e que eles estão fazendo a mesma coisa que o Fórum esteja fazendo. Por exemplo, eles tiveram problemas quando eles estavam no processo de tentar candidatos do veterinário, e foram chamar os líderes da igreja para candidatos do veterinário. Eles iriam descobrir que outros líderes da igreja têm ido em outro lugar tentando fazer a mesma coisa sem o consentimento da liderança do Fórum. Estes desafios foram lá desde que começaram; mas eles estão orando para que o Senhor possa livrá-los da falta de maturidade, porque é um desafio, como o CEO narrado.

## **IMPACTO / SUCESSO / AVALIAÇÃO**

### **DESENVOLVIMENTO DE FORMAÇÃO / LIDERANÇA**

A equipe na igreja Fórum Mombasa são todos os líderes do clero; e que não tenham sido oferecido qualquer treinamento formal. Mas eles vêem que não há necessidade de treinamento de liderança, e há um grande número de organizações que estão fazendo isso na área. No entanto, eles enfrentam o desafio das finanças para que possam obter a sua equipe treinada. Eles gostariam de organizar treinamento de liderança em curso, de modo que seus líderes do clero estejam a par sobre as questões que estão acontecendo. Eles também querem ser envolvidos na capacitação porque encontraram líderes do clero que são muito bons com a Bíblia, mas não entendem o que mais está acontecendo no mundo secular. Quando eles



estavam debatendo a nova Constituição do Quênia, muitos líderes da igreja foram opor à Constituição. No entanto, quando eles foram convidados a ser específico sobre o que estava errado com ele, eles não tinham uma resposta. Existe, portanto, uma necessidade urgente de criação de capacidades; e todo o apoio que podem ser oferecidos por instituições ou qualquer outra organização será um alívio bem-vindo.

## **MIDIA E IMPRENSA ELETRONICA**

Eles têm uma lista de e-mail e uma página no Facebook para que eles sejam ativos em mídia social. Eles têm vindo a utilizar essas duas mídias como uma plataforma de comunicação, sempre que eles estão tendo suas atividades. Eles gostariam de ter uma revista mensal, mas não são capazes de fazer isso devido à falta de finanças. "Nós gostaríamos de fazê-lo assim que os fundos estão disponíveis para ele." Eles também gostariam de encontrar um editor que pode executar uma revista eletrônica para a Igreja Fórum Mombasa. Eles sentem que lhes permitirá informar melhor as igrejas, e também potencialmente recrutar mais igrejas. Eles têm alguma informação impresso, como boletins e panfletos como parte dos programas que eles realizam. Quando eles estão fazendo educação cívica sobre um determinado tema, criam folhetos, panfletos, brochuras e e distribuí-los.

## **FUTURO**

A Igreja Fórum Mombasa tem um plano estratégico, mas eles não compartilham-lo com o entrevistador.

Quanto à sustentabilidade, o 'Fórum Mombasa Igreja está aqui para ficar ', de acordo com o CEO. Poderia ter surgido como uma reação às vezes, mas as questões que têm permeado a igreja em Mombasa são mais profundas e grande e eles não podem ser tratados de uma questão de meses. Eles estão esperando a obtenção de registrado para que eles possam ter representantes eleitos pelo povo e têm um mandato apropriado que eles sejam capazes de realizar transações como uma entidade registrada. Eles estão ansiosos para as oportunidades que irão surgir fora de formalizar o Fórum. Eles serão capazes de procurar fontes externas de fundos e construir redes mais amplas com as igrejas mesmo fora do município. Eles também estão ansiosos para ter um escritório formal com um secretariado a tempo inteiro, para que possam ser capazes de coordenar os assuntos do Fórum corretamente. O e-revista que eles estão trabalhando em como vão mantê-los a par das questões que afetam a igreja e também certificar-se de que a comunicação é realizada a outros membros do Fórum igreja e também para aqueles que estão fora do Fórum.

## **INFORMAÇÃO RELATÓRIO PREPARAÇÃO**

Este relatório foi preparado por Peninah Kimiri e David Ngaruiya. Stanley Príncipe foi entrevistado por David Ngaruiya em 07 de agosto de 2013.